

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

CONSELHO GERAL INTERNACIONAL

PROJETO SSVP PLUS



MINUTA

MANUAL DO PROJETO

Setembro de 2021

ÍNDICE

1 - Motivação do Projeto

2 – Partes Interessadas

3 - Implementação

4 - Recursos

5 - Comunicação

6 - Manutenção

7 - Anexo

MINUTA

1 - MOTIVAÇÃO

"Quero reunir o mundo inteiro em uma grande Rede de Caridade" (Antonio Frederico Ozanam). O desejo do principal co-fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo sempre inspirou o Conselho Geral Internacional (CGI). Isso está expresso no Plano Estratégico do CGI:

7. EXPANSÃO

Presença em todos os países do mundo.

Elemento-chave do Plano Estratégico, o Projeto SSVP PLUS foi iniciado pela diretoria do CGI para reunir esforços da Estrutura Internacional visando a criação da Sociedade nos países onde ela não está presente.

Este documento estabelece os procedimentos para o Projeto SSVP PLUS, os papéis dos membros da Estrutura Internacional e o processo de acesso aos recursos necessários.

2 – PARTES INTERESSADAS

O Projeto SSVP PLUS envolve os seguintes membros da Estrutura Internacional da SSVP:

2.1 – Presidente Geral Internacional (PGI) - Principal patrocinador do projeto, responsável por orientar a direção estratégica e alocar os recursos necessários para a execução do projeto.

2.2 – Vice-Presidente da Estrutura Internacional - Responsável pela coordenação da Estrutura Internacional para colaborar na execução do projeto.

2.3 - Coordenador Geral do Projeto SSVP PLUS - Gerente do Projeto, responsável pela gestão do projeto, estabelecimento de prioridades e relatório dos resultados à diretoria do CGI.

2.4 – Vice-Presidente Territorial Internacional (VPTI) – Responsável pela execução do projeto no campo, pelo contato com os apoiadores do projeto em cada país e pela organização das tarefas a serem realizadas.

2.5 - Coordenador de Zona - Membro da equipe da VPTI, apoia o VPTI na coordenação de ações em cada país, podendo participar das visitas.

2.6 - Coordenador Temático – Membro da equipe da VPTI, responsável pela coordenação de Formação e Treinamento, Projetos Especiais ou Juventude. Apoia o VPTI na coordenação de

ações em um país, participando das visitas, especialmente com foco na formação dos novos membros da Conferência.

2.7 – Conselho Nacional Parceiro – Conselhos Nacionais dentro da Zona que colaboram com o CGI apoiando o projeto com materiais e recursos.

2.8 – Família Vicentina – Ramos da Família Vicentina nos países identificados pelo Projeto SSVP PLUS que podem ser contatados para apoio ao projeto, especialmente em contato com a Igreja local, sugerindo oportunidades de visitas e ajudando a identificar pessoas que possam estar interessadas em participar da SSVP.

3 – IMPLEMENTAÇÃO

3.1 - Países Elegíveis

O Projeto SSVP PLUS tem como objetivo levar a SSVP para países onde a Sociedade ainda não está presente. O objetivo principal do projeto é fundar pelo menos uma Conferência em cada país. Países onde a Sociedade já esteve ativa, mas está atualmente sem qualquer conferência em atividade, estão no âmbito do projeto.

Os países onde o SSVP está enfraquecida e/ou necessitam de reestruturação não se enquadram no âmbito do projeto e as ações de reforço/reestruturação devem ser realizadas pelo VPTI responsável pela área onde o país está localizado, utilizando os recursos disponíveis para esse tipo de ação, como projetos financiados pela Comissão Internacional de Ajuda e Desenvolvimento (CIAD) ou por meio de apoio financeiro de outro Conselho Nacional da SSVP.

Os países onde o Projeto SSVP PLUS será focado foram designados para uma das 3 prioridades:

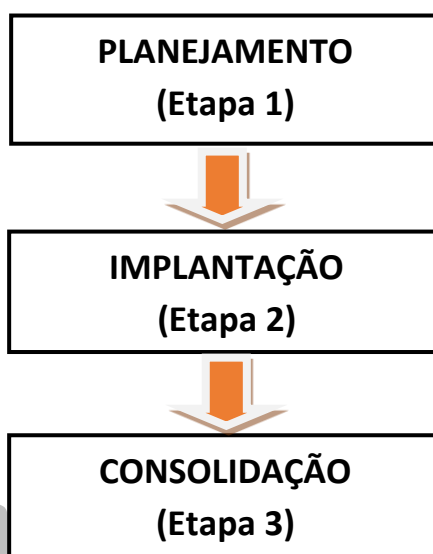
- Prioridade 1 - Países com boas chances de sucesso.
- Prioridade 2 - Países com chance média de sucesso.
- Prioridade 3 - Países com poucas chances de sucesso.

A priorização considera o percentual católico da população e a presença de um ramo da Família Vicentina que poderia apoiar a criação da primeira Conferência da SSVP no país.

A lista de países incluídos no projeto está no anexo 1.

3.2 - Execução do Projeto

A implementação da SSVP em um novo país deve seguir três etapas:



3.2.1 - Planejamento

O objetivo principal desta etapa é desenvolver um plano para a primeira visita ao país. Isso incluirá o estabelecimento de um apoio local para identificar pessoas que possam se tornar a primeira Conferência da SSVP, facilitar os contatos com a hierarquia da Igreja Católica e a comunidade local e identificar outros fatores que possam facilitar ou impedir a ação da equipe.

Durante a etapa de planejamento, a equipe deve concluir as seguintes atividades:

- Estudar o país para se familiarizar com sua cultura, religiosidade, situação política e condições econômicas, especialmente no que diz respeito à pobreza.
- Conhecer a estrutura da Igreja local: dioceses, paróquias e ações sociais.
- Examinar as políticas dos bispos locais expressas através de documentos pastorais. Verificar se eles publicaram alguma declaração pública sobre a ação social para os pobres.
- Identificar a presença de ramos da Família Vicentina, especialmente a Congregação da Missão (CM), Filhas da Caridade (FC) e Juventude Mariana Vicentina (JMV) no país.
- Estabelecer contato com os ramos da Família Vicentina e informá-los de nossa intenção de estabelecer a SSVP no país. Entrar em contato com outros grupos sugeridos por membros da Família Vicentina no país.

- Desenvolver bons relacionamentos com contatos locais para acompanhar o planejamento. Divulgar as ações da SSVP internacional através da homepage do CGI e do boletim eletrônico Ozanam Network.
- Preparar relatórios, folders, banners e outros materiais promocionais a serem distribuídos com antecedência ou durante as visitas ou para serem exibidos nas paróquias locais. Este material promocional deve ser preparado na língua do país e, se possível, personalizado nas cores do país ou da Igreja local. Também é recomendado levar cópias da Regra da SSVP e livros sobre a SSVP, São Vicente de Paulo e os sete Fundadores da SSVP durante as visitas.
- Preparar diretrizes para a criação da primeira Conferência que possam ser usadas pelas pessoas que concordam em formá-la para que tenham recursos para ajudá-los a funcionar como conferência.
- Comunicar-se com o bispo da diocese e organizar-se para visitá-lo na primeira oportunidade. Esta visita deve incluir uma apresentação sobre a SSVP, sua missão de atender aos mais pobres e nossos objetivos no país. Apresente a ele uma carta do Presidente Geral Internacional da SSVP e, se for o caso, da Congregação da Missão (CM). O apoio formal do bispo para a criação da SSVP em sua diocese deve ser obtido.
- Identificar quaisquer serviços existentes que atendem aos pobres promovidos pela Igreja local, como a Cáritas, e desenvolva um plano para gerenciar a relação entre a Sociedade e quaisquer serviços desse tipo.
- Realizar uma análise SWOT para identificar as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças que possam surgir no estabelecimento da Sociedade no país. Esta análise deve incluir fatores religiosos, políticos, culturais, sociais, linguísticos e econômicos.
- Considerar a estrutura de governança e processo para a Sociedade no país. Como a Conferência será apoiada inicialmente? Qual é a probabilidade de desenvolver mais que uma Conferência razoavelmente rápido e estabelecer um Conselho local que poderia unir as Conferências e se tornar um Conselho Nacional? Que pessoa jurídica deve ser considerada para a nova Sociedade coerente com a legislação local? Quais são os requisitos ou limitações para o estabelecimento de uma conta bancária para a Sociedade?
- Preparar o programa para a primeira visita ao país.

O plano incluirá um cronograma de atividades, incluindo visitas às paróquias para buscar o apoio de padres, reuniões com apoiadores locais e reuniões com pessoas previamente identificadas,

especialmente aquelas que podem constituir o núcleo da primeira Conferência. É altamente desejável incluir visitas à mídia local (jornal, revista, programa de rádio ou TV), especialmente mídia da comunidade católica.

A etapa de planejamento pode incluir uma visita preliminar ao país para consolidar e validar o planejamento. Esta visita não deve durar mais do que 3 dias, e deve ser feita por uma ou duas pessoas no máximo, e incluir:

- A visita ao bispo da diocese onde será fundada a primeira Conferência.
- Visita aos contatos da Família Vicentina ou da Igreja local que apoiam a criação da SSVP no país para discutir com eles os planos para estabelecer a Sociedade. Ouvir atentamente e registrar qualquer comentário ou conselho e incluir tais conselhos no relatório da visita.
- Visita a outros contatos relevantes, se for o caso.

O plano desenvolvido durante esta etapa deve ser enviado ao Coordenador Geral do Projeto SSVP Plus. Se uma visita preliminar for feita, o relatório da visita também deve ser fornecido.

3.2.2 - Implementação

Nesta etapa, a equipe visita o país para realizar o plano de divulgação do trabalho da SSVP. Um resultado fundamental da visita é estabelecer um ou mais grupos prontos para iniciar o processo para se tornar uma Conferência da SSVP.

A equipe de visita pode incluir membros da equipe da VPTI ou uma equipe especialmente treinada, conforme decidido pelo VPTI após consultar o Coordenador Geral do Projeto SSVP PLUS.

A equipe de visita deve levar material produzido para a divulgação da SSVP, como banners, folders, materiais de treinamento vicentino e outras informações.

A visita para a criação da primeira Conferência pode levar de 7 a 10 dias, mas pode ser realizada em um tempo menor, de acordo com as circunstâncias locais.

Quando um grupo para formar uma nova Conferência é identificado, a equipe deve dispende um tempo com eles para garantir que eles entendam o que é necessário e que apoio receberão. A equipe deve fornecer ao grupo todos os materiais necessários para a criação da nova Conferência.

Ao final desta visita, um relatório deve ser fornecido ao Coordenador Geral do Projeto SSVP PLUS.

3.2.3 – Consolidação

Essa etapa inclui a realização de reuniões preparatórias para a adoção do modelo de Conferência vicentina, a fundação formal da nova Conferência e o treinamento dos novos membros da SSVP.

Logo após a visita para estabelecer a primeira Conferência, o novo grupo deve iniciar reuniões preparatórias para se tornar uma Conferência da SSVP. Essas reuniões devem seguir a estrutura de uma reunião de Conferência de acordo com as diretrizes fornecidas pela equipe de visita. As reuniões devem ser focadas em:

- Oração de acordo com a prática vicentina.
- Reflexão espiritual.
- Discussão sobre a natureza e as necessidades da pobreza na área.
- Discussão de oportunidades para responder a essas necessidades.
- Discussão dos recursos necessários para responder a essas necessidades e como eles podem ser obtidos.
- Partilha fraterna (Coleta secreta).
- Discussão dos valores vicentinos e como eles são refletidos em nossas abordagens das pessoas, e
- a relação entre o trabalho da Sociedade e os valores do ensinamento católico.

Recomenda-se que o grupo realize de 6 a 10 reuniões preparatórias semanais antes da fundação formal da nova Conferência. Nessas reuniões, o grupo dará os primeiros passos para evoluir para o formato da Conferência vicentina. O Coordenador da Zona deve apoiar essas reuniões fornecendo materiais, propostas de agenda, temas para reflexão em grupo e informações gerais sobre o trabalho vicentino. Esse apoio pode ser dado utilizando ferramentas para reuniões virtuais.

Após as reuniões preparatórias, o VPTI deve, com a anuência do novo grupo, agendar uma data para a fundação formal da nova Conferência e o treinamento para os novos membros da SSVP.

Uma visita de acompanhamento deve ser organizada para a cerimônia de fundação da nova Conferência. A equipe deve ser composta pelo VPTI, Coordenador de Zona e Coordenador de Formação e Treinamento. Além de ajudar a nova Conferência a organizar a cerimônia de fundação, eles devem realizar o treinamento inicial dos novos membros, utilizando preferencialmente os módulos de formação e treinamento produzidos pelo CGI. Recomenda-se também que a equipe forneça ao grupo todos os materiais necessários para as reuniões regulares da Conferência.

Com a fundação da nova Conferência, um novo país será conectado à Confederação Internacional da SSVP e o VPTI apoiará essa nova representação nacional.

4 - RECURSOS

Para realizar as atividades do Projeto SSVP PLUS, o CGI possui um orçamento especialmente alocado para projetos expenes.

O Projeto SSVP PLUS também pode ser financiado por doações de Conselhos Nacionais que desejam colaborar (Conselho Nacional Parceiro).

Esses recursos podem ser utilizados para despesas de viagem (passagens aéreas, hotéis, alimentos) bem como para a produção de materiais para promover a SSVP (materiais na língua do país, por exemplo) e envio de materiais de treinamento para os membros da nova Conferência.

O pedido de recursos para o Projeto SSVP PLUS deve ser encaminhado pelo VPTI para aprovação pelo Coordenador Geral do Projeto SSVP PLUS, com cópia para o Vice-Presidente Internacional de Estrutura. Ao final do projeto, o VPTI encaminhará um relatório de despesas ao Tesoureiro do CGI.

5 - COMUNICAÇÃO

Durante todo o processo de estabelecimento de contatos e visitas, a comunicação constante com o Coordenador Geral do Projeto SSVP PLUS é essencial. Os relatórios em cada etapa devem ser enviados ao Coordenador e qualquer feedback é bem-vindo.

O Coordenador Geral do Projeto SSVP PLUS apresentará relatórios periódicos sobre o projeto à diretoria do CGI. Os VPTIs e suas equipes relatam regularmente as conquistas e dificuldades encontradas ao Coordenador Geral.

Após cada visita, um relatório detalhado deve ser enviado e este será usado para informar o CGI sobre o andamento do projeto e para publicação nas mídias do CGI.

6 - MANUTENÇÃO

Após a fundação da nova Conferência e o treinamento inicial dos novos membros da SSVP, a tarefa o âmbito do Projeto SSVP PLUS estará completa. A partir daí, o VPTI assume a responsabilidade de apoiar a nova Conferência e garantir que a SSVP cresça em seu serviço aos mais pobres do novo país.

O VPTI designará um Coordenador de Zona para o novo país e informará a Sede do CGI sobre a nova representação nacional, incluindo o nome da nova Conferência, o nome do Presidente, detalhes de contato e informações sobre o início e o fim do mandato.

Preparação:

Confrade Júlio César Marques de Lima

Coordenador Geral do Projeto SSVP PLUS - CGI

7 - ANEXO

PROJETO SSVP PLUS

PAÍSES E PRIORIDADES

Country	FamVin	Catholic Church	% Catholic	Majority	Language	Priority	ITVP
Cape Verde	N	Y	90%	Christian	Portuguese	1	AF2
Comoros	N	Y	0.5%	Islamic	French	3	AF3
Djibouti	N	Y	1.0%	Islamic	French	3	AF3
Gabon	N	Y	50.0%	Christian	French	1	AF3
Guinea-Conakry	Y	Y	9,7%	Islamic	French	2	AF3
Equatorial Guinea	Y	Y	87.0%	Christian	Spanish, Portuguese, French	2	AF2
Libya	N	Y	0,7%	Islamic	English	3	MENA
Marocco	Y	Y	0,1%	Islamic	French	2	MENA
Mauritania	Y	Y	0.5%	Islamic	French	3	AF3
Niger	N	Y	0,1%	Islamic	English	3	AF3
Seychelles	N	Y	76,0%	Christian	French	1	AF3
Somalia	N	N	0,0%	Islamic	English	3	AF2
Tunisia	Y	Y	0,2%	Islamic	French	2	MENA
Afghanistan	N	N	0,0%	Islamic	English	3	AS1
Saudi Arabia	N	Y	2,5%	Islamic	English	3	MENA
Bahrain	N	Y	8,9%	Islamic	English	3	MENA
Bhutan	N	Y	0,1%	Buddhist	English	3	AS1
China	Y	Y	0,7%	Irreligion, Hindu, Buddhist	English	1	AS2
North Korea	N	N	0,0%	Irreligion	English	3	AS2
Utd. Arab. Emirates	N	Y	5,0%	Islamic	English	3	MENA
Iran	Y	Y	0,1%	Islamic	English	2	MENA
Kazakhstan	N	Y	0,6%	Islamic	English	2	EUR2
Kyrgyzstan	N	Y	0,1%	Islamic	English	3	AS1
Kuwait	N	Y	6,1%	Islamic	English	3	MENA
Maldives	N	N	0,0%	Islamic	English	3	AS1
Oman	N	Y	4,1%	Islamic	English	3	MENA
Uzbekistan	N	Y	0,0%	Islamic	English	3	AS1
Qatar	N	Y	5,8%	Islamic	English	3	MENA
Tajikistan	N	N	0,0%	Islamic	English	3	AS1
Turkmenistan	N	N	0,0%	Islamic	English	3	AS1
Yemen	N	N	0,0%	Islamic	English	3	MENA

PROJETO SSVP PLUS

PAÍSES E PRIORIDADES

Country	FamVin	Catholic Church	% Catholic	Majority	Language	Priority	ITVP
Andorra	N	Y	88,2%	Christian	Spanish, French	1	EUR1
Armenia	N	Y	1,0%	Christian	English	2	EUR1
Azerbaijan	N	N	0,0%	Islamic	English	3	AS1
Belarus	Y	Y	7,1%	Christian	English	2	EUR2
Bulgaria	Y	Y	0,5%	Christian	English	2	EUR2
Denmark	Y	Y	0,7%	Christian	English	2	EUR1
Estonia	N	Y	0,3%	Irreligion	English	2	EUR2
Finland	N	Y	0,2%	Christian	English	2	EUR1
Georgia	N	Y	0,8%	Christian	English	2	EUR2
Greece	N	Y	0,4%	Christian	English	1	EUR1
Iceland	N	Y	78,3%	Christian	English	2	EUR1
Latvia	N	Y	19,1%	Christian	English	2	EUR2
Liechtenstein	N	Y	75,9%	Christian	English	2	EUR1
Moldova	Y	Y	0,5%	Christian	English	2	EUR2
Montenegro	Y	Y	3,4%	Christian	English	2	EUR2
Norway	Y	Y	2,4%	Christian	English	2	EUR1
San Marino	N	Y	90,5%	Christian	English	2	EUR1
Slovenia	Y	Y	53,1%	Christian	English	1	EUR2
Sweden	Y	Y	1,6%	Christian	English	2	EUR1
Marshall Islands	N	Y	8,4%	Christian	English	2	OCN
Nauru	N	Y	33,2%	Christian	English	2	OCN
Palau	N	Y	41,6%	Christian	English	2	OCN
Papua New Guinea	Y	Y	27,0%	Christian	English	1	OCN
Tuvalu	N	Y	1,0%	Christian	English	2	OCN